

MINERALIZAÇÃO DO NITROGÊNIO DA PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR RECÉM-DEPOSITADA EM FUNÇÃO DA PALHA RESIDUAL

BERNARDONI, F. G.¹; ANDRADE, C. A.²

¹ Mestrando do Instituto Agrônômico (IAC). Autor correspondente: fbernardoni@outlook.com

² Orientador e Pesquisador do Instituto Agrônômico (IAC)

A colheita sem despalha prévia a fogo vem crescendo consideravelmente nas áreas de produção de cana-de-açúcar do Brasil. Nesse sistema, quantidade expressiva de palha é deixada sobre o solo, o que pode ser fundamental na manutenção ou no aumento da qualidade do solo e na disponibilização de nitrogênio para a cultura nos ciclos seguintes. Ao se considerar o sistema de produção de cana sem queima, é evidente a importância de se conhecer o processo de decomposição de palhas de ciclos diferentes, isso porque ocorrem alterações qualitativas na palha com o tempo. O objetivo do presente trabalho é avaliar a decomposição da palha de cana-de-açúcar recém-adicionada no solo e a mineralização do nitrogênio em função da quantidade de palha remanescente de ciclos anteriores (palha antiga). A pesquisa será desenvolvida em condição de campo, onde será caracterizado o processo de mineralização do nitrogênio da palha de cana-de-açúcar mantida sobre o solo após a colheita, com e sem palha de ciclo anterior. A partir dos resultados será possível estimar a disponibilidade de nitrogênio para a palha recém-depositada em função da quantidade de palha residual no solo. O estudo também deverá proporcionar avanços quanto a melhores opções de manejo da quantidade de palha a ser deixada sobre o solo, no sentido de intensificar a disponibilidade de nitrogênio para a cultura, conciliando dessa forma, interesses agrônômicos e de geração de energia renovável nas usinas.

Palavras Chave: Mineralização, nitrogênio, palha, cana-de-açúcar.

Agradecimentos: CAPES

II CONGRESSO DA
PÓS-GRADUAÇÃO DO IAC

IAC
INSTITUTO AGRÔNOMICO